

CONCURSO DE REDAÇÃO		3	ESCOLA PARTICULAR
Cód. EJESC	303		FAIXA ETÁRIA: 15 a 17 anos
			TEMA: O que causa e como eliminar a CORRUPÇÃO?
Aluno (nome completo)		Data de Nascimento	
Augusto Akira Hecke Kuwakino		12/08/1997	
Escola	Cidade (onde fica a Escola)	Série	
Colégio Energia	Florianópolis	3º ano E.M.	

“Sabíamos ambos enganar ao mestre. A novidade estava nos termos da proposta, na troca da lição e dinheiro.” No Conto de Escola, de Machado de Assis, Pilar e Raimundo experimentaram pela primeira vez o gosto da corrupção. Esse jeitinho brasileiro permeia os mais altos escalões até hábitos cotidianos. Esse mal a todos prejudica, e possui solução.

Seja na cúpula de uma empresa, seja no governo a corrupção tem no seu cerne o egoísmo e a falta de responsabilidade. No âmbito privado, os lesados serão os sócios e até consumidores, porém quando atinge a esfera pública, a sociedade e futuras gerações arcam com as consequências. Graças à democracia e a livre expressão, os atos lesivos estão mais expostos na mídia para o Ministério Público investigá-los e depois serem julgados e punidos pelos Tribunais. Leis, como a Ficha Limpa, e o voto responsável fazem os políticos repensarem em não praticar atos ilícitos. De qualquer forma, a corrupção só é inibida, e não eliminada.

Nesse aspecto, o ponto chave é o combate ao jeitinho brasileiro, tão enraizado na nossa cultura. Embora tenha virtudes, como a criatividade em solucionar problemas, os meios usados são injustos e ilícitos. No Conto de Escola, Pilar recebe de Raimundo a proposta de trocar as respostas do exercício de escrita por uma moeda. Pilar aceita a proposta, porém é delatado e sofre punição por seu ato. Raimundo usou de uma forma desonesta para atingir seu fim. “O que você tem a ver com a corrupção” é uma campanha que visa conscientizar alunos em escolas de como atos, como o de Pilar e Raimundo, podem afetar os outros e a si mesmos e evoluir para casos piores. Hoje pode parecer inofensivo, mas no futuro causarão estragos.

Os atos de nossos representantes são os reflexos de nossas atitudes cotidianas. A punição e o voto idôneo são nossas armas contra a corrupção, mas mudar de forma isolada, cada indivíduo, para assim sanar o todo é o modo mais seguro de acabar com os meios desonestos e aproveitar a criatividade do jeitinho brasileiro.